

Ave Maria

SÃO PAULO, 9-NOVEMBRO-1947

ANO XLIX — NÚMERO 43



O PAPA LEÃO XIII E SANTA TERESINHA. — A angelical menina quer “a melhor parte” de que fala o santo Evangelho. Deseja consagrar-se a Deus pela vocação religiosa. E sem a idade suficiente, solicita do Santo Padre esta graça singular: o ingresso no Carmelo. Que a Santa carmelita desperte muitas vocações religiosas e muitas vocações sacerdotais.

na Paz do Senhor

SÃO PAULO — Sr. Sebastião Bartolomeu.
— D. Maria Costa Sola.
RIO CLARO — D. Olímpia do Vale.
SERTÃOZINHO — D. Ângela Rigobelo Ortolan.
HELVÉTTIA — Dr. José Lira.
PIRASSUNUNGA — Menina Sidália Aparecida Sena.
PINDAMONHANGABA — Sr. José Pinto Marcondes, fundador de 26 Conferências Vicentinas.
BROTAS — Sr. Albertino Cesarino Delbuque.
RIBEIRÃO PRETO — D. Maria Carolina Lima.
NITERÓI — D. Belarmina Costa e Silva.
ROIS CÓRREGOS — D. Amália Fagundes.
— Sr. Delfino Pereira Toledo.
PORTO ALEGRE — Sr. José Pereira de Souza. — D. Rosária Petrone Gonzalez. — Sr. Leoni Scalco. — Sr. Jerônimo Garcia. — Sr. Ernesto Frederico Haensel. — D. Maria Soares da Silva. — D. Maria Reis Lessa. — Sr. Eduardo Hasslocher. — D. Ana Maria Ribeiro Velho, antiga assinante da "AVE MARIA" e muito devota do Coração de Maria e do Beato Claret.
JAÚ — Sr. Francisco Gonçalves Silva. — D. Maria Teresa Callegari. — Sr. Oduvaldo Ribeiro Oliveira. — M. Arlete Blassioli. — D. Marieta Sormani.
CURITIBA — D. Angelina Bettega Zagonel. — D. Assunta Zanetti.
As exmas. famílias enlutadas, nossos pêsames.



Famílias consagradas ao Imaculado Coração de Maria

PORTO ALEGRE (Ilha da Pintada) — Sra. Maria do Carmo Espíndola; Sr. Eleutério Leal e sra. Clotilde Alves Leal; Sr. João Francisco da Silva e sra. Maria Gomes; Sr. Antônio Reginato e sra. Jovelina Cabral; Sr. Afonso Cunha e sra. Irací Correio Cunha; Sr. Telêmaco Antônio Rodrigues e sra. Conceição Rodrigues; Sr. Oscar Leal e sra. Laura Leal; — Sr. Felisberto Silveira e sra. Diamantina Silveira; Sr. João Rodrigues de Azevedo e sra. Maria da Silva de Azevedo; Sr. Joaquim Rodrigues de Azevedo e sra. Isaltina de Oliveira de Azevedo.

(Picada) — Sr. Luiz Rodrigues de Azevedo e sra. Ana Maria de Azevedo; Franklin Manuel dos Santos e sra. Dorvalina Leal; Sr. João Lauro Gonçalves Jardim; João Rodrigues Cabral e sra. Elza Garcia Cabral; Sr. João de Lima Cosme e sra. Doralice Rodrigues Cosme; Sra. Delfina Alves da Silva; Sr. Vasco Fagundes da Silva e sra. Malvina Antônia da Silva; Sr. Isidro Antônio de Lima e sra. Maria Francisca Cosme Lima; Sr. Manuel Antônio de Lima e sra. Oracina Machado de Lima; Sr. Macário Jacques dos Santos e sra. Zcraida O' Kilpp dos Santos; Sr. Ayres Ribeiro Feijó e sra. Vanda Garcia Feijó; Sr. José Antônio de Lima e sra. Isaura Pereira Lima.

Cumprem promessas e agradecem favores...

IBITI — Surgida uma divergência na família, que muito vinha me afligindo, e estando a celebrar as missões onde o Coração de Maria era a Padroeira, pedi-lhe diariamente que viesse remediar aquela aflição familiar. Mal terminaram aqueles dias felizes, recebi carta da Itália donde provinha a desinteligência, tudo harmonizando inesperadamente, atribuindo a singular graça ao bondoso Coração de Maria. J. C.

RIBEIRÃO PRETO — Dalva Barbosa agradece uma graça ao Coração de Maria.

CAMPO BELO — Padre Vicente Assunção agradece ao S. Coração de Jesus uma graça.

VOTUPORANGA — D. Angelina Cabassa Costa agradece a N. Senhora das Graças o feliz nascimento de seu primogênito.

MARIANA — D. Basília Gomes Barbosa agradece a diversos santos a saúde do marido.

JAÚ — D. Rosa Maria agradece a N. Senhora das Graças a feliz operação de uma filha. Agradece a Santa Teresinha e Nossa Senhora a saúde do marido. — D. Lázara Pinto Ferreira agradece a Santo Antônio, São Judas Tadeu e São Geraldo uma graça. — D. Elza Munereto agradece a São Judas uma graça. — D. Maria Aparecida agradece a Nossa Senhora Aparecida a saúde da filha Bernadete. — Srta. Maria Bernadete Cremonere agradece a Nossa Senhora de Lourdes a saúde da mãe. — D. Olímpia Brandão agradece a São José a Nossa Senhora do Sagrado Coração a colocação do filho Wilson.

SÃO JOÃO DEL REI — Alice Costa Carvalho agradece a saúde pela bênção de Nossa Senhora das Graças, depois de 25 anos de remédios inúteis. Agradece também ao P. Eustáquio.

COTIA — Sr. José Pires de Oliveira e Francisca Maria agradecem diversas graças.

SÃO PAULO — Ondina B. de Oliveira agradece a frei Galvão e Nossa Senhora do Bom Parto a felicidade no parto. — C. O. M. agradece ao Coração de Maria e Nossa Senhora Aparecida. — Arminda agradece ao Coração de Maria graças alcançadas. — D. Maria Cecília Ramos Pinto agradece três grandes graças a Nossa Senhora pelas Três Ave Marias.

MINEIROS — D. Hilária M. Viana agradece a São José e I. Coração de Maria uma graça.

IPAUCÚ — Maria Assunção Rodrigues agradece a São Judas Tadeu uma graça alcançada.

SILVÂNIA — Walter José Ramos agradece a Nossa Senhora Aparecida e São Judas graças conseguidas em favor dos filhos.

JUBILEU ÁUREO DA PIA SOCIEDADE DOS MISSIONÁRIOS DE SÃO CARLOS

Agradecemos ao Revmo. P. Sante Bernardi, DD. Provincial, a belíssima poliantéia comemorativa dos 50 anos de vida brasileira dessa benemérita Sociedade Carlista. Índice expressivo das atividades multiformes dos Revmos. Padres Carlistas, o folheto representa a contribuição fecunda dos mesmos à glória divina, no apostolado católico do Brasil.

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Annual Cr\$ 20,00

Número avulso . Cr\$ 1,00

(Com aprov. eclesiástica)

RED. E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699

Fone: 5-1304 - Caixa, 615

OFICINAS: Rua Martim Francisco, 646-656



Patrimônio Cordimariano

Confiamos no futuro-risonho da humanidade, porque lhe veio às mãos o poderoso auxílio do Imaculado Coração de Maria e porque Deus quer, por este meio, livrar o mundo da fragorosa ruína de todos os valores sociais.

Com maior firmeza esperamos nos destinos gloriosos de nosso povo, no porvir alviçareiro da nossa Pátria. Todos os tentames para anarquizá-la, para diminuir-lhe os préstimos, resultarão em desanimador fracasso. As forças coligadas de inimigos exóticos nenhuma posição vantajosa conseguirão. Como luz dum sol meridiano brilham os motivos dessa vitória nacional, espiritual e patriótica.

A nossa Pátria ama ao Coração de Maria. Como em poucas nações verifica-se tão ao claro esta verdade que desafia qualquer contestação histórica.

“Amar é querer o bem de alguém”, escreveu São Tomás de Aquino. De antigo, mas especialmente nos últimos tempos, o Brasil tem-se mostrado de uma dedicação, de um amor incontestante para com o I. Coração de Maria.

Bastou soar a voz do Sumo Pontífice, concitando todos ao amor do maternal Coração de Maria, para, como num plebiscito nacional, acudir a testemunhar o amor e a confiança cordimariana. Tratando-se das consagrações diocesanas, achamos que quase nenhuma dio-

cese, entre as 107 do nosso imenso território, ficara sem consagrar-se. Superando obstáculos, tirando oposições surgidas sorrateiramente e aparecidas para obstar à glorificação e triunfo do Coração de Maria, dioceses e paróquias, colégios e famílias, instituições religiosas e organizações piedosas consagraram-se devotada e generosamente. Aquilo parecia um incêndio que alastrava suas labaredas. Nada o seguraria. E o incêndio esbraseou o colosso que é nossa terra, quando na noite de 31 de Maio do ano passado, oficialmente, com o Chefe da Nação à frente e com os srs. Bispos luminares da Pátria, se entregou ao Coração de Maria como rico e adorado patrimônio de seu reino maternal. Vimos naquela noite o pavilhão auriverde, lindo como o firmamento pontilhado de estrelas, achegado do bondoso Coração de Maria, unindo-se em estreito amplexo o Coração de Maria e o coração do Brasil.

O povo vai seguindo o caminho que lhe apontara o céu. O amor para com Nossa Senhora, tradicional no cerne da nacionalidade, viu-se agora mais firme, porque mais teológico, mais fecundo em santificação com a devoção pedida em Fátima e aqui recebida filial e devotamente.

O Brasil seguirá sempre roteiros gloriosos, porque é riquíssimo patrimônio do maternal Coração de Maria.

A SEMANA SANTIFICADA

DOMINGO XXIV DEPOIS DE PENTECOSTES
(V depois da Epifânia)

MISTÉRIO DO MAL

A mistura do mal com o bem, a permanência desse mal junto da virtude, o motivo do aparecimento do terrível jôio que excita e sobressalta, tudo o que se refere ao mistério da má semente no campo divino, é que trata de explicar a parábola campestre deste domingo.

Entremos na roda dos apóstolos e ouçamos a explicação dada pelo mesmo Jesus: O seador, é o Filho do Homem. O campo é o mundo. A boa semente os filhos do bem. O jôio, os filhos do mal. O inimigo que o semeou, o demônio. A seifa, o fim do mundo e os seifadores, os anjos. Colher-se-á o jôio e será lançado no fogo, onde terão os maus dores cruciais chorando inconsoláveis.

De toda essa explicação tiremos para o nosso proveito duas lições que nos declararão o mistério do mal.

1. FALTA DE VIGILÂNCIA. — Si o campo era bom, si a terra estava cuidadosamente cultivada, por que brotou o mal? por que nasceram as más sementes? Por que brota o espinho junto da rosa? Por que ao lado dos anelos de servir a Deus, de viver para Deus, aparece o espinho do pecado em seus infinitos matizes? Deixou de ser o nosso coração aquele frutífero campo onde na infância se recebiam as salutíferas sementes da doutrina cristã, os efeitos surpreendentes da recepção dos santos sacramentos?

Poucos homens terão descoberto este mistério do coração humano. Poucos terão penetrado no imo de si mesmos até encontrar a raiz profunda desse abismo imenso do mal aprofundado na alma. O mesmo Jesus contentou-se de esboçar a resposta. Não o faz profligando desleixos, ferindo susceptibilidades. Fáz-lo com mágnua paternal, declarando que “enquanto seus servidores dormiam”, ou como diz Santo Agostinho, “enquanto agiram com demasiada negligência os que estavam à frente da Igreja”, o diabo semeou à flux a danosa semente do jôio. De conseguinte, a culpa desse mal esteve no sono dos que deviam vigiar. À sonolência espiritual, ou ao descuido da vigilância contínua, atribue-se esse estrago causado nos corações humanos. Confiou-se por demais nos meios com que contava para resistir ao aparecimento imprevisto de uma ocasião. Não se meditavam as consequências que poderiam surgir de uma leitura. Seguindo maus exemplos, não se imaginou tão grave o desleixo na frequência da oração. Vivia-se no campo do Senhor com uma vida sem fervor, sem amor à própria alma.

Sono culposo. Sabemos que há males inevitáveis, em que o responsável — pai ou mãe, mestre ou patrão, sacerdote ou confessor — não terão responsabilidade perante Deus. Mas não se livrarão dessa responsabilidade e terão de render con-

tas a Deus, quando se desleixa o cuidado atento, a vigilância solícita, o aviso paternal. Impossível ficarem livres de temor na presença divina quando a preguiça, inépcia e languidez de ânimo estancarem esforços e mesmo canseiras, que deviam se empregar em espantar o aparecimento do inimigo no campo que, para cultivá-lo, nos fôra entregue.

2. FALTA DE AMOR. — Dormiram os empregados que eram responsáveis pela plantação e o inimigo aproveitou a oportunidade. Ele não descansa. O mal trabalha para infestar as almas mais do que o bem para salvá-las. Em seu fanatismo ou teima emprega iniciativas e meios que lhe custam trabalhos e suores. O inimigo odeia e os amigos não amam. Si amássemos mais, si não fôssemos apenas operários assalariados, mas filhos verdadeiros, amigos dedicados, a sementeira do jôio não mostraria seus perversos efeitos. Certo que trigo e cizânia hão de estar juntos neste mundo. Impossível, na ordem atual da Providência, acabar com todo o mal, considerado condição da existência do bem, pois os humildes existem pelos orgulhosos, os mansos pelos tiranos. Porém, convençamo-nos que não é lícito dormir e menos apagar a labareda de amor que deve arder em nossos corações.

P. Astério Pascoal, C.M.F.

PAPAS DE CONDIÇÕES HUMILDES

Dos 265 Pontífices que têm ocupado a cadeira de São Pedro, alguns têm havido descendentes de nobres famílias, mas outros se têm elevado a tão alta dignidade, oriundos de origem modestíssima.

Urbano IV era filho dum pobre. Nicolau IV nasceu duma família de trabalhadores rurais.

Bento XI era filho duma lavadeira. Conta-se que, quando esta o visitou pela primeira vez, após a eleição pontifícia, mas luxuosamente vestida, Bento XI não a quis reconhe-

cer, dizendo que sua mãe não usava daquele traje. Quando a seguir, se apresentou modestamente vestida, conforme a sua condição, o Pontífice recebeu-a e abraçou-a com ternura.

João XXII era filho dum adeleiro. Bento XII, filho dum moleiro. Alexandre V era de obscura origem, lembrando-se apenas de que em pequeno, pediu esmola. Nicolau V teve por mãe uma vendedora.

Sixto IV, filho dum pescador, exerceu a mesma profissão do pai. Adriano VI foi pastor. Pio VI, filho dum jornaleiro.

E assim até nossos dias. Se Pio XII é descendente de marqueses, Pio X era filho de pobres campônios.

Efemérides Marianas

O Congresso Mariano Nacional das Diretorias das Congregações Marianas, realizado em Petrópolis. — Informações colhidas pelo P. Raimundo Jofre, C.M.F., nosso representante no Congresso Mariano. — O trono de Fátima.

O Congresso de Petrópolis ficará inesquecível e será para a história mariana nacional novo testemunho das esperanças dos fiéis na proteção de Nossa Senhora.

As assembléias gerais celebraram-se ao ar livre, junto do grandioso monumento mariano, trono luminoso de Nossa Senhora de Fátima levantado no cimo da Quinta do Sol pelo entusiasmo dos Padres Franciscanos e dos Marianos de Petrópolis.

Erguido no morro, descortina-se de lá bellissimo panorama da linda cidade das hortênsias. Tem 14 metros de altura. É uma rotonda sustentada por 7 colunas de 7 metros de altura, tendo outros 7 a cúpula. A imagem definitiva terá 3,50 metros. Sob o monumento está a cripta de 10 metros de diâmetro. Três degraus circulares levam ao piso do monumento onde se achã o altar. O piso desses degraus circulares permite iluminar a cripta e monumento, por meio de vidros redondos chamados "paves", ligados com filetes de metal, formando em conjunto um rosário luminoso. Duas vias dão acesso ao alto do monumento: a estrada para automóveis e um caminho íngreme que sobe pela encosta onde está o convento dos Padres franciscanos. Pelo caminho estão espalhados, em relevo, os quadros de todos os mistérios do Santíssimo Rosário.

Assistiram ao Congresso representantes de quasi todas as diretorias marianas dos Estado do Brasil. O Príncipe D. Pedro de Orleans e Bragança era sempre o primeiro dos Congregados na assistência às solenidades. Figurou também no desfile final, com o dr. Apolônio Sales, o dr. Geraldo Bezerra de Meneses, dr. Eurípedes Cardoso e mais outras personagens de destaque do Brasil inteiro. O desfile foi imponente como chave de ouro do encerramento do magno Congresso.

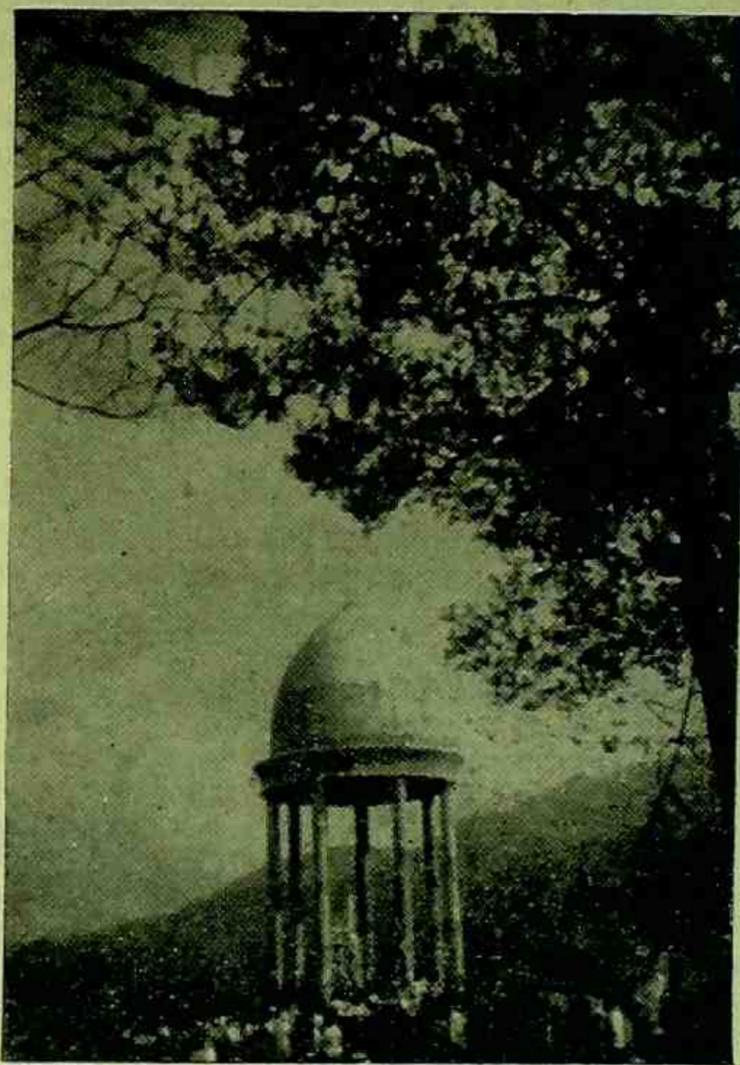
Entre as determinações do mesmo Congresso merecem lugar de relevo as referentes ao espírito mariano, aqui transcritas:

"Para intensificar e dinamizar o espírito mariano no Brasil, em obediência aos pedidos de Nossa Senhora em Fátima, o Primeiro Congresso Nacional de Diretorias das Congregações Marianas recomenda:

1.º Que se trabalhe para o espírito de oração contínua, informar toda nossa vida e costumes;

2.º Que se reze o terço diário em família, o que nos fará viver intensamente os mistérios de Cristo e de Maria;

3.º Que se promova a consagração pessoal a Maria na escravidão de amor, a entro-



PETRÓPOLIS — Monumento a Nossa Senhora de Fátima inaugurado com o Congresso Mariano de tão felizes resultados e de tão marcantes glórias para Nossa Senhora.

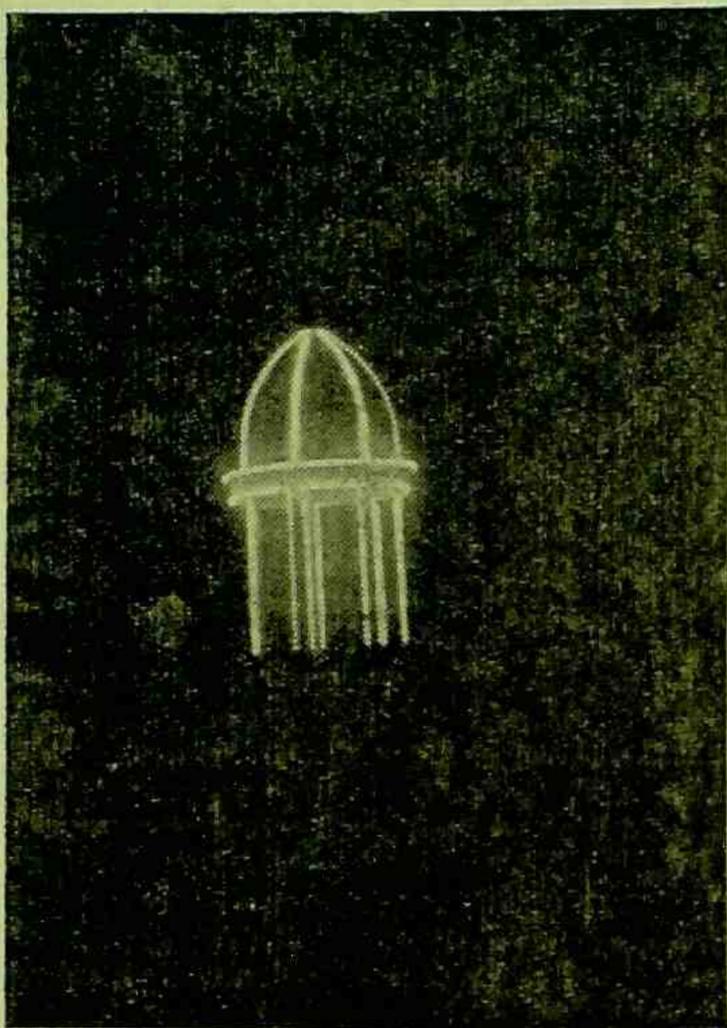
nização do Imaculado Coração de Maria nas famílias ao lado do Coração Santíssimo de Jesus;

4.º Que o espírito de penitência e reparação dê um cunho de austeridade à nossa vida;

5.º Que a propaganda da devoção dos Cinco Primeiros Sábados e a da Comunhão semanal ou diária se for possível, seja o nosso grande apostolado;

6.º Que se promovam orações e penitências pela conversão dos inimigos de Deus;

CORAÇÃO DE MARIA, RAINHA DO MUNDO. — O MAIOR SANTUÁRIO MARIANO DOS ESTADOS UNIDOS.



PETRÓPOLIS — Vista noturna do monumento erguido a Nossa Senhora de Fátima no cimo da Quinta do Sol.

7.º Que se fomente nas Congregações o amor e a obediência ao Sumo Pontífice.”

Felicitemos os promotores do Congresso Mariano e fazemos votos que se corporizem em esplêndida realidade as resoluções tomadas naquela importante assembléia.

No dia 13 de Outubro foi benta, em Fátima, a imagem que percorrerá como peregrina a América do Norte. É o começo de avassalador movimento preparado com mais de um milhão de artigos avulsos, com meio milhão de adesões aos pedidos de Nossa Senhora em Fátima, com três milhões de pedidos para a Itália e 100.000 para Polônia.

Avião especial chamado “Estrela de Fátima” a estas horas terá levantado vôo para Nova York. No programa da recepção figurava a presença de um Cardeal em Lisboa, com a incumbência de ser “Capelão de Nossa Senhora”. Filmar-se-á toda a peregrinação. Os filmes serão difundidos internacionalmente para tornar mais conhecida a revelação de Fátima, que é a revelação do amor do Coração de Maria.

Espera-se que Nossa Senhora “rodeie a Rússia”. Si pelo Ocidente não puder entrar na União Soviética, confia-se que o fará pelo Oriente. Assim a maternal Peregrina terá passado pelo mundo, estendendo seus braços amorosos e mostrando seu Coração cheio de misericórdias.

A imagem descansará, depois dessas romarias mundiais, no grande santuário nacional que lhe construirá os Estados Unidos — o maior santuário do mundo — com os milhões de dólares que o Episcopado norte-americano está recolhendo para esse monumento perpétuo de amor ao Coração de Maria de Fátima e como gratidão da salvação do mundo conseguida com suas bondades inexcedíveis.

CAPELÃES DE PRISÕES

O Ministério de Justiça da Espanha decretou a organização e melhoramento dos capelães de cárceres e prisões. O Estado Espanhol tem na devida conta o papel preponderante que esses capelães estão desempenhando com os encarcerados. A república comunista suprimiu toda atuação espiritual do sacerdote para com os presos.

O DIVÓRCIO É UMA GRANDE PRAGA SOCIAL

O Doutor Cyril F. Garbett, de York, alto dignatário do protestantismo anglicano, advertiu o governo contra o perigo que o aumento de divórcios representa para a vida social.

Possivelmente neste ano se irão verificar 50.000 pedidos de

Respigando . . .

divórcio na Inglaterra. Garbett disse que isso encerra “um mar de pecados, miséria e infelicidade impossível de sondar, e não há sintomas de melhora para o futuro próximo”.

E dizer que ainda há brasileiros ousados, que desejam introduzir tal podridão em nossa Pátria!

CAIU MORTO REPENTINAMENTE

O fato ficou conhecidíssimo. Quando algumas senhoras andavam a adornar as ruas de Porto Alegre (Portugal) para receber a imagem de Nossa Senhora de Fátima, que ia a caminho de Espanha, um homem

poz-se a dizer blasfêmias e injúrias à Mãe de Deus.

Horas depois, quando a grande procissão passava perto de sua casa, aquele homem caiu morto repentinamente.

UMA PARÓQUIA SUBTERRÂNEA

Foi fundada pelo P. Alberto Lauwert, S.J., nas minas de carvão de Hauteragemna, província de Hainaut, na Bélgica.

O P. Alberto, filho de um mineiro, vive na cantina da mina, celebra missa na sala de dispensário e trabalha como os outros operários.

CENTENÁRIO DE BALMES

Entre as comemorações com que, no próximo ano, será lembrado o centenário do grande filósofo, figurará um Congresso de Filosofia.

PASTORAL DE SAUDAÇÃO

de D. Geraldo de Proença Sigaud, S.V.D., Bispo de Jacarézinho

Bem desejaríamos transcrever nestas colunas a formosa Pastoral do sr. Bispo de Jacarézinho. Oportuna nos conceitos, bela na forma, é um testemunho claro da orientação sábia do ilustre Bispo que regenta a vasta diocese a ele confiada pela Santa Sé. Somos gratos em ver a linda Pastoral, unida de piedade mariana, com que vemos nova prova



D. Geraldo de Proença Sigaud, S.V.D.

das diretrizes da devoção a Nossa Senhora, escritas até no escudo e no dístico episcopal: "Da per Matrem", as graças divinas pelas mãos de Maria.

Copiamos os seguintes trechos cordimanos da "Pastoral de Saudação":

"Aurora e precursora de graças inefáveis, a Virgem Maria percorre as Dioceses do Brasil, recebendo a consagração das cidades, das instituições e dos indivíduos ao seu Puríssimo

Coração. Quem não verá com alegria esta onda de piedade mariana que corre pelo Brasil? Quem não sentirá desafogar-se o coração ao ver entre tantas nuvens escuras esta nuvem cândida e benigna da bondade de Maria para conosco, seus filhos pecadores?

Acossados de todos os lados por inimigos poderosos, como outrora os israelitas ao fugirem dos exércitos de Faraó, vemos no Puríssimo Coração de Maria a nuvem luminosa e suave que contra a treva nos ilumina e contra os ardores nos refrigera.

Ratificamos solenemente a Consagração que da Diocese fez Nosso Predecessor, o Exmo. Sr. D. Ernesto de Paula, ao Puríssimo Coração de Maria, em 7 de Setembro de 1943, e rogamos a este Puríssimo Coração que alcance para Nós e Nossa Diocese tão abundantes graças que nós todos, Pastor e Grei, sejamos realmente almas consagradas a Ela, para Ela vivamos e em nós viva e reine Ela — a clemente, a piedosa, a doce Virgem Maria.

Sendo, como é, um interesse essencial do Catolicismo que reine vivo e ardente em todos os lares e em todos os indivíduos um amor pessoal, uma terna e eficaz devoção ao Sagrado Coração de Jesus e à Santíssima Virgem Maria, queremos manifestar-vos, amados irmãos, o Nosso propósito de empenharmos os mais generosos e enérgicos esforços para propagar e aprofundar este amor e esta devoção, pelo que daremos ao Clero e à Ação Católica a incumbência de fundar, incrementar e revigorar com inteligência e amor, em todas as partes onde for viável, as Pias Uniões da Virgem Maria e do Apostolado da Oração, obedecendo nisto ao desejo e à orientação do Sumo Pontífice e ao mandato de Nossa fé e Nosso amor à Igreja."

O GENERAL FRANCO E O COMUNISMO

Em entrevista que concedeu ao diretor do jornal mexicano "El Universal", o general Franco declarou: "Não é com a força, mas com a justiça social que se poderá sustar o desenvolvimento do comunismo no mundo. Devem ser satisfeitas as legítimas aspirações dos trabalhadores e isto é a mais poderosa arma contra a infiltração comunista. Deve-se atendê-las, pois são as armas que o comunismo aproveita e explora, utilizando trabalhadores em grupos organizados que atuam como "quinta-colunas". Não seria uma boa solução para o mundo que de uma nova guerra surgisse triunfante um capitalismo, que é a escravatura do homem e a negação de seus direitos."

TOMO TUDO

Jacinta, na última doença, dizia à prima Lúcia: — "Cada vez me custa mais a tomar o leite e os caldos; mas não digo nada, tomo tudo por amor de Nosso Senhor e do Imaculado Coração de Maria, nossa Mãezinha do céu."

QUE FAREI NO CÉU?

— Que vais fazer no céu? — perguntou uma vez Lúcia à prima Jacinta.

— Vou amar muito a Jesus, o Imaculado Coração de Maria, pedir por ti, pelos pecadores, pelo Santo Padre...

Crônica Internacional

RETORNA A LISIEUX O CORPO DE SANTA TERESINHA

Lisieux (NC) — À mesma hora em que morrera há cinquenta anos, às sete da tarde do dia 30 de Setembro, encerravam-se as cerimônias em honra de Santa Teresinha do Menino Jesus na capela do Convento Carmelita de Lisieux, depois que a relíquia que guarda seu corpo chegou em automóvel desde Paris, onde teve lugar um magno Congresso comemorativo.

A Cidade Luz tributou-lhe sua homenagem com manifestações populares de fé religiosa, entre elas a efetuada no Campo de Desportes, onde se representou um ato escrito por Henri Brochet sobre a vida dos

santos precursores e modelos de Santa Teresinha; 130 artistas participaram, e o público, que alternava suas orações e cânticos com o drama.

Dezenas de lanternas elétricas, em mãos de sacerdotes e exploradores, apontaram num momento dado à urna da santa, oferecendo um espetáculo incomparável. À meia-noite, um velho sacerdote, que em sua infância cantou no cântico ao tempo em que Santa Teresinha recebia seu hábito carmelita, celebrou a Santa Missa. Foram necessários cinquenta sacerdotes para distribuir a Comunhão aos fiéis.

CARMELITAS À ÍNDIA

Em avião saíram seis padres carmelitas espanhóis para a diocese de Vijayaouran (In-

dia). Essa diocese conta com 1.803.748 habitantes, sendo... 462.160 os católicos.

SACERDOTE CATÓLICO EM MOSCOU

O P. João da Mata Tomás, de nacionalidade francesa, que durante vários meses esteve prisioneiro dos nazis na Iugoslávia, foi nomeado pároco de São Luiz dos Franceses, em Moscou. O P. António Laberge permanecerá na mesma cidade como capelão da colônia norte-

americana. Deve-se esta singular concessão a um pacto estabelecido em 1934 entre Roosevelt e Litvinof, em homenagem à liberdade de consciência. Porém, a perseguição comunista contra o catolicismo continua em pé, como essencial ao programa soviético.

MISSIONÁRIO NA RÚSSIA

Voltou há pouco à sua cidade natal, Dublin, o P. Patrício O'Malley, médico, sacerdote missionário e defensor da fé. Tratando de um doente e tendo-o confessado, foi descoberto pelos soldados russos, deportando-o a um campo de concentração da Sibéria. Submeteram-no a grandes torturas pa-

ra o obrigarem a manifestar o paradeiro de um bispo e de 18 sacerdotes. As cicatrizes dos golpes de baioneta que sofreu no corpo, durante 6 anos de escravidão, são uma prova da brutalidade russa. O P. conseguiu evadir-se com dois soldados polacos, dirigindo-se aos Estados Unidos.

DOUTORA EM FÍSICA E CIÊNCIAS AO SERVIÇO DAS MISSÕES

Em avião da Cia T.W.A., que em dois dias chegava a Karachi, saiu uma jovem italiana em demanda da Índia para consagrar-se ao serviço dos enfermos. Chama-se ela Gizela Maxia, doutora em Física e professora da ciências no Instituto de Cagliari (Cerdenha).

A nova missionária exercerá o apostolado em Calicut. A oito milhas dali, na missão dos Padres Jesuitas, há pequeno hospital de 25 leitos, onde faz dois anos vem exercendo seu caridoso apostolado outra missionária secular, dra. Atzori, filha também de Cerdenha.

LINHAS DE MONTAGEM AUTOMÁTICAS

Numa fábrica dos arredores de Londres está em funcionamento uma linha automática de montagem que faz o serviço para o qual era necessário, anteriormente, o trabalho de 2.000 operários. A máquina, denominada E. C. M. E. (Electronic Circuit - Making Equipment) tem 70 pés de comprimento e produz, controla e regula com auxílio de um "cérebro" eletrônico, que supervisiona todo o complicado mecanismo. O inventor da máquina, Mr. John A. Sargrove, engenheiro londrino, construiu a máquina de tal maneira que as peças de matéria plástica de um aparelho de rádio são ajustadas umas às outras, até se completarem, com os fios devidamente isolados. Basta, em seguida, colocar as válvulas para que os aparelhos possam ser postos à venda. Essa máquina controlada eletronicamente leva apenas 20 segundos na montagem de um aparelho de rádio, o que significa 180 aparelhos de rádio por hora.

"A ÚLTIMA CEIA"

O mural "A Última Ceia", de Leonardo da Vinci, no antigo mosteiro de Santa Maria da Graça, ficará em ar condicionado para evitar que se deteriore mais. A Comissão de Arte, integrada por especialistas no assunto, ordenou a construção de uma sala de ar condicionado em torno do mural, com divisões de vidro pelas quais os visitantes poderão admirar a obra. Da Vinci pintou "A Última Ceia" durante mais de doze anos, pouco antes de 1500, numa das paredes do referido mosteiro.

CONVERTEU-SE A PRIMA DE CHURCHILL

A senhora Clara Consolo Sheridan, muito conhecida nos meios culturais e artísticos, prima-irmã do ex-Primeiro Ministro inglês Churchill, foi recebida no seio da Igreja Católica.

Recebeu o batismo e a santa Comunhão na cidade de Assis, na Itália, ingressando também na Ordem Terceira de São Francisco.

3.^a CONCENTRAÇÃO MARIANA DA DIOCESE DE CAMPANHA

Marianos de Lavras frente à suntuosa matriz local.

Realizou-se em Lavras (Minas Gerais), nos últimos dias de Julho.

Constou uma das solenidades da inauguração do Salão Paroquial com a presença de Mons. João R. Mesquita, DD. Vigário Geral e Diretor da Federação Diocesana das Congregações Marianas.

Durante aqueles dias pronunciou interessantes conferências o dr. Eurípedes Cardoso Menezes. Compareceu outrossim o sr. Bispo diocesano, D. Inocêncio. Assistiram acima de 1.000 congregados e 3.000 pessoas, dando imorredouro exemplo de fé e amor mariano na populosa cidade mineira e em toda a Diocese.

Grande passeata da 3.^a Concentração Mariana de Lavras (Minas).

Consultório Popular

P. 792.^a — *Se todos os mortos serão julgados no dia do juízo universal, também os santos serão julgados?* — D. C.

R. — Também os santos serão julgados. A sentença será a mesma do juízo particular e constituirá para eles uma glorificação.

* * *

P. 793.^a — *Leio o Apocalipse e encontro muitas dificuldades. O sr. não poderia explicar?* — D. C.

R. — Eu também encontro dificuldades e não é possível explicar-lhe aqui em poucas linhas tantas coisas como pergunta.

* * *

P. 794.^a — *É pecado queixar-me de minha mãe a uma minha amiga?*

R. — Depende do modo como o faz. Desabafar-se com uma boa amiga com o fim de consolar-se ou obter conselho, não é pecado.

* * *

P. 795.^a — *É pecado ler a Oração de Santa Catarina para pedir amor?* — Ass.

R. — É pecado por ser uma oração supersticiosa. Pode com qualquer oração pedir amor a Deus ou ao próximo. Isso não é pecado mas um ato de virtude.

P. 796.^a — *Devo crer no "Destino", ou não?* — A. D.

R. — Acreditar no destino, ou que as coisas se realizam fatalmente, é pecado. Tudo depende de Deus. Deus é livre; nós somos livres. Tudo que acontece é regulado por Deus. Deus, ao agir livremente, não tira nossa liberdade.

* * *

P. 797.^a — *É pecado pedir filhos a Deus?* — Assinante.

R. — Não é pecado. Pode-se pedir filhos a Deus.

* * *

P. 798.^a — *Por que os Padres condenam tanto o luxo e depois pintam as igrejas com tanto luxo e não fazem caridade?* — P. L.

R. — Os Padres condenam o luxo excessivo e ainda mais o pecaminoso, e vivem sem luxo nas suas pessoas e casas, mas procuram o melhor para Deus Nosso Senhor, pois Ele merece tudo isso e ainda mais. As igrejas devem ser dignas de Deus. Nós os cristãos não podemos ser como Judas, que se escandalizou no

gasto que a Madalena fez para honrar a Jesus. Os Padres não procuram a própria comodidade. Eles não comem pinturas, mármore e vitrais e nem vivem nas igrejas ou nas torres. Tudo isso é para Deus e para o povo, que, se não encontra tudo bem cômodo e bem bonito, logo se queixa do descuido dos Padres.

A Igreja não faz caridade?

Então, quem é que faz caridade no Brasil?

É uma velha calúnia dos inimigos da Igreja, falar das riquezas fantásticas do Vaticano. A grandiosidade e beleza do Vaticano é uma glória do Clero. Enquanto os reis, os nobres e os governos vão esbanjando os seus tesouros, o Papa vai, aos poucos, ajuntando e conservando, para utilidade de todo o mundo, as relíquias mais preciosas do passado, quer em pinturas e esculturas, quer em livros e peças de arquivo.

Se os protestantes não houvessem queimado na Alemanha, os comunistas na Espanha, etc., muitas dessas relíquias, a humanidade seria muito mais rica. O Vaticano não é nenhuma montanha de ouro, mas, um verdadeiro museu, biblioteca, pinacoteca e arquivo de primeira ordem. Protestar contra isso é o mesmo que protestar porque o nosso governo mantém o Museu Nacional ou o Museu Paulista.

P. Geraldo Fernandes, C.M.F.

Caixa 153 — Curitiba.

Leia e ...
SORRIA

PEQUENA

Dois bêbados acham uma garrafa de vinho.

— Veja só, tem 35 anos.

— Pois é pequena demais para a idade que tem, replicou o companheiro.

ENTRE ESTUDANTES

— Parece que estás triste.

— Ora, tenho motivo. Imagina você que escrevi a meu pai pedindo dinheiro para pagar o alfaiate e respondeu mandando a conta paga...

NA FAZENDA

O menino chora:

— Mãe, mãezinha, quero andar a cavalo.

A mãe chama o marido:

— João, carrega às costas o menino, para ver si acaba de chorar.

O feliz sistema econômico "familiar" de uma nação católica

É muito celebrado o elogio sepulcral daquele poderoso fidalgo que explorou com os impostos o povo do seu senhorio, e depois fundou para eles uma casa de caridade:

Aqui jaz o cavaleiro
Magnífico João de Robres
Que tanto bem fez ao povo,
Levantando um hospital.

e que um justo apreciador completou, acrescentando este verso:

"Mas primeiro fez os pobres."

No terreno político e para a medrança pessoal de honras e dinheiro há muitos que propugnam os direitos do povo e prometem subsidiar com leis e decretos às suas prementes necessidades para obter o seu voto nas vindouras eleições.

Mas depois esquecem as suas promessas: os impostos continuam, e ainda são aumentados; as condições de vida vão piorando.

E para a defesa inhábil do seu procedimento acusam de inércia social e de falsos crimes os governos de outros países que procedem com toda a lealdade e justiça.

Cabe por isso, aqui referir o que um jornal suíço, o "Cáritas", de Berna, publicava em Outubro de 1946 sobre a legislação social do governo católico da Espanha, tão caluniado pelo socialismo e comunismo soviéticos.

"Na Espanha há uma série tal de notáveis Seguros Sociais que pode considerar-se como um Estado modelo.

Em primeiro lugar citaremos o Seguro Familiar obrigatório que facilita a todo lar de trabalhadores uma receita suficiente.

Todos os patrões ou empregadores são obrigados a contribuir a este e aos demais seguros sociais que iremos citando. A quantia do seguro se regula segundo o número de filhos a contar não do oitavo filho, mas do segundo.

A quantia a perceber se estabelece sobre a base de uma soma equivalente ao 6 por cento do ordenado do qual se prescreve entregar cinco por cento do empregador e um por cento do operário.

Já no dia 20 de Outubro de 1938 fixou-se um subsídio de 40 pesetas mensais para famílias de cinco filhos, e este subsídio foi duplicado (80 pesetas) em 1941. Mas já em 27 de Julho de 1943 foi novamente majorado para 120 pesetas mensais.

"Pelo atual encarecimento da vida, fenómeno mundial, conseqüente da grande guerra, a quantia dos seguros foi elevada consideravelmente até ao ponto de que tendo-se pagado em 1939 a soma de 50.772.666 pesetas para subsídios familiares, só no primeiro semestre de 1945 chegou-se a pagar a ingente soma de 411.118.636 pesetas, o que supõe para todo o ano completo a soma total de pelo menos 820 milhões de pesetas, ou seja em seis anos um acréscimo dezeseis vezes maior a

favor das famílias dos trabalhadores; um melhoramento nunca visto em nações industriais que se chamam de muito humanitárias e progressistas.

"Para fomentar a constituição honesta de novos lares, dando facilidades económicas aos nubentes que só contam com meios escassos, o atual Estado católico espanhol entrega aos mesmos uma quantidade para o noivo atinge a 2.500 pesetas, e para a noiva a de 5.000 pesetas com tal que esta se comprometa a tratar só de seu lar depois de casada.

Este benefício favorece a todos aqueles trabalhadores cujo rendimento anual, resultante do mesmo trabalho, não ultrapasse a quantia de 10.000 pesetas. E por este conceito, só no ano de 1944 o Estado deu aos novos casais o subsídio familiar de 35.444.000 pesetas.

Como auxílio às famílias muito numerosas, tão abundantes na Espanha, o Estado concede um prêmio especial de natalidade que mais reveste o caráter de homenagem do que de subsídio: por isso desde Dezembro de 1939 até Janeiro de 1944 o governo deu subsídios familiares de 2.010.532,903 pesetas.

Apesar da intensa e furiosa propaganda de maçons e comunistas contra esse governo, veiu há pouco à grande publicidade um telegrama da Inglaterra em que se comunicava que o Congresso anual dos Sindicatos Trabalhistas e Britânicos rejeitou por quatro milhões (4.033.000) de votos contra três milhões (3.025.000) uma proposta para que o governo inglês decretasse sanções económicas expressamente contra Franco, e, pois, contra o povo espanhol.

A questão operária sob o aspecto económico é a grande questão do dia, pois sendo as nações constituídas de 90 por cento de operários rurais e industriais, importa muito à subsistência dos Estados o bem-estar completo dos seus habitantes tanto no moral como no material, não podendo prescindir, portanto, os dirigentes políticos das justas reclamações das classes mais humildes sob pena de incidir entre outros crimes gravíssimos, no de suicídio nacional.

P. Luiz Salamero, C.M.F.

NOSSAS BOLSAS

D. SILVÉRIO — Ir. Abreu, 1.000,00.

CORAÇÃO DE MARIA — Anônima, 100,00. — D. Ritinha Sério, 20,00. — D. G. A. Oliveira, 20,00. — Sr. António Megali, 10,00; M. Inês B. Pinto, 10,00.

SANTO ANTÓNIO — José Hubert Neto, 5,00.

Notas e Informações

DO BRASIL

Congresso Eucarístico Nacional. — Informa-se que foi solicitado à Assembléa Legislativa gaúcha um crédito de quinhentos mil cruzeiros para a realização naquela capital do próximo Congresso Eucarístico Nacional.

Imprensa católica paulista. — A Cúria Metropolitana de São Paulo, representando a Ação Católica, comprou o "Jornal Trabalhista", órgão do Partido Trabalhista Brasileiro.

Linha aérea Rio-Nova York. — Está sendo publicado o termo de contrato entre o Ministério da Aeronáutica e a Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul para exploração da linha internacional Rio-Nova York.

As aeronaves a serem utilizadas deverão ser do tipo DC-4 ou outras de características semelhantes ou superiores, aprovadas pela Diretoria de Aeronáutica Civil.

Exclusão de comunistas do funcionalismo e das forças armadas. — Rio — Informa-se que o governo, com o apoio de líderes parlamentares, vai iniciar estudos para excluir das classes armadas e do funcionalismo os elementos comunistas. Essa revisão, que estaria subordinada a interesses de defesa nacional, far-se-ia com base em fatos de indiscutível comprovação, para evitar injustiças.

Construção de pontes sobre o rio São Francisco. — Rio — O Departamento Nacional de Estradas de Ferro acaba de realizar importante estudo para a construção de duas pontes sobre o rio São Francisco, sendo uma em Joazeiro, orçada em 25 milhões, e outra em Propriá, avaliada em 56 milhões de cruzeiros.

Combate à broca do café. — Sugeriu-se, e foi apoiado pelo chefe da Nação a inclusão, no orçamento, de uma verba para ser distribuída entre os Estados cafeeiros, como auxílio da União no combate ao flagelo nas regiões infestadas.

Mil projetos de construção. — Serão edificadas 359 sobrados, entre os quais seis arranha-céus. — Os projetos de construções aprovados pela Prefeitura Municipal de São Paulo, em Setembro último, atingem o total de 1.245. Destes, 666 se incluem na categoria de habitações, escritórios, apartamentos, garages, fábricas etc., e 579 na categoria de casas operárias, a serem edificadas na zona rural. Os 666 prédios devem cobrir uma área construída de 75.716 metros quadrados e as casas operárias 33.909, num total de 108.625 metros quadrados.

Liga das Senhoras Católicas. — Realizou-se a cerimônia da bênção e lançamento da pedra fundamental dos novos edifícios do Berçário e da Casa da Infância da Liga das Senhoras Católicas.

Em continuação à obra de proteção aos menores desamparados que essa associação vem desenvolvendo, as novas instalações do Berçário terão capacidade para receber 80 crianças de ambos os sexos, de 0 a 3 anos, e a Casa da Infância para 250 meninos de 3 a 7 anos.

Diversas. — Explodiu em Santos Dumond (Minas) um vagão de dinamite, causando mortos e feridos.

— O Prefeito de Porto Alegre desistiu do banquete com que ia ser homenageado, entregando a quantia a ser gasta para o Pão dos Pobres.

— As Dioceses Riograndenses movimentam-se com a celebração dos Congressos Eucarísticos em preparação ao Congresso E. Nacional.

DE TODO O MUNDO

Campanha comunista na Colômbia. — Foi denunciada oficialmente a organização de vasta campanha de propaganda comunista na Colômbia, promovida por agentes soviéticos.

Plano de educação mundial. — Paris (AFP) — o sr. Julien Huxley, diretor geral da UNESCO, escolheu um técnico brasileiro, do Ministério da Educação, para fazer parte da Comis-

são Mundial que traçará o plano de educação para o ano de 1948.

O convidado foi o sr. Fernando Tude de Sousa, que recentemente esteve em Paris, representando o Brasil no Seminário Internacional de Educadores.

Falta de papel de imprensa na Argentina. — Buenos Aires — A imprensa argentina começa a sentir os efeitos do cancelamento da importação de papel. Muitos dos pequenos jornais do interior do país, deixaram de circular e os desta capital restringiram consideravelmente seu noticiário.

Transferidos para outras regiões do país. — Santiago — O governo decidiu fazer a "transferência" de elementos comunistas da zona carbonífera para diversos pontos do país, num total de mais de 1.500 pessoas e mais as famílias dos extremistas.

Destinados a desaparecer os jornais comunistas. — Santiago do Chile — Com as novas severas medidas adotadas contra a imprensa comunista, em todo o território nacional, estão os jornais soviéticos do Chile destinados a desaparecer.

O "Vittorio Veneto". — Roma (AFP) — O couraçado "Vittorio Veneto", de 35.000 toneladas, será utilizado como alvo pela Marinha britânica, noticiou o "Giornale della Sera".

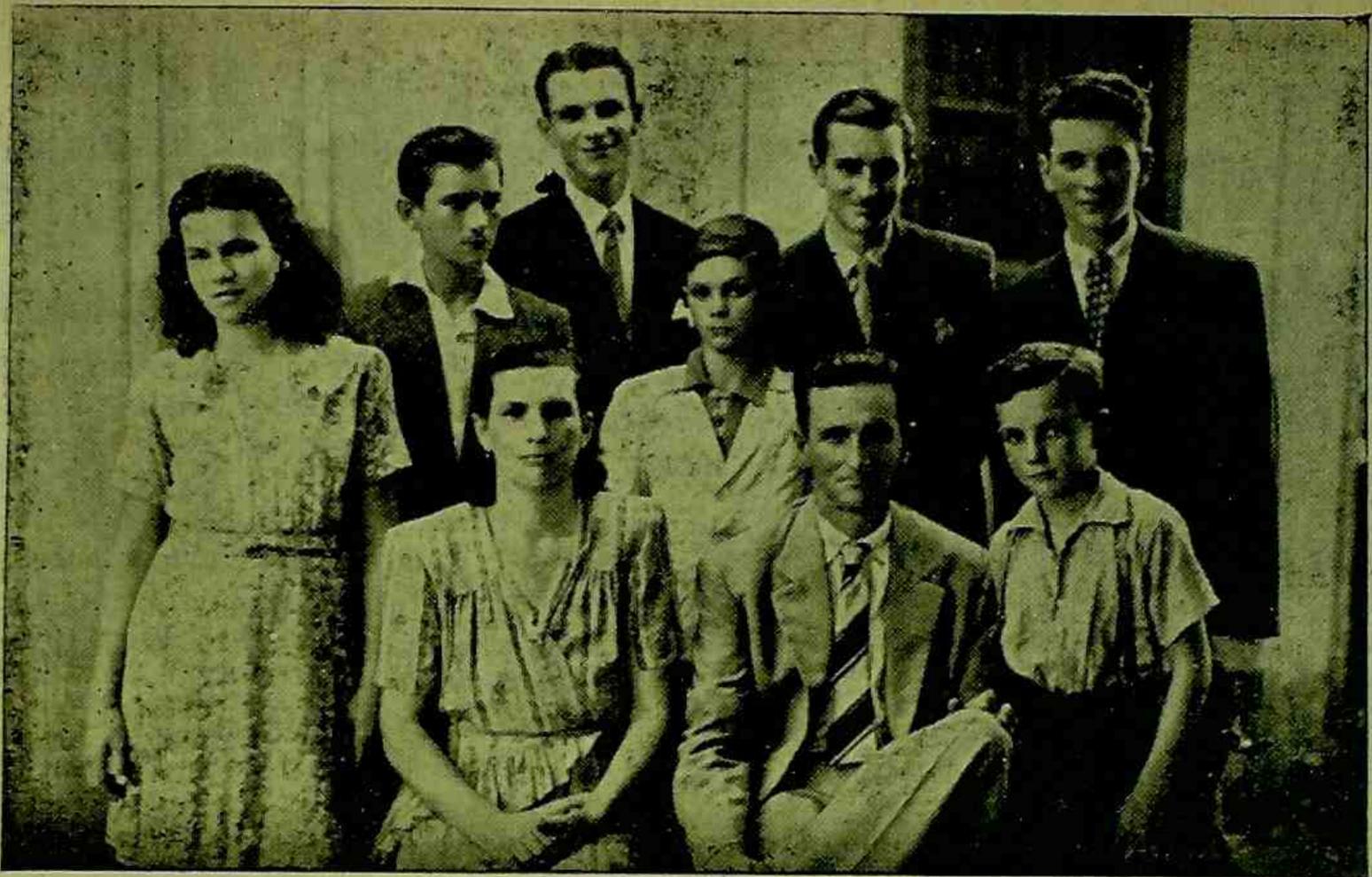
Diversas. — O governo francês aumentou em cerca de 15% os salários dos oficiais e marinheiros.

— As autoridades norte-americanas de ocupação tomaram providências para enfrentar qualquer possível emergência, em face da publicação da lista oficial de reparações que o povo germânico terá de pagar.

— Comunicado da Cruz Vermelha afirma que "são sombrias as perspectivas da Europa devastada".

— Apresentou credenciais o ministro egípcio junto à Santa Sé.

— Foi lançado ao mar, na Inglaterra, o navio "Uruguay Star".



CANOAS (Rio Grande do Sul) — Bairro Rio Grande. — Bodas de Prata do distinto casal José Sebastião do Nascimento e Filomena Maragno Nascimento, celebradas em 30 de Janeiro de 1947, na Capela São Paulo da Cruz.

Flores Claretianas

NÚMEROS ELOQUENTES

Mencionamos já a cifra incrível que somava o auditório das pregações do Arcebispo Claret. Juntem-se àqueles, mais estes números do tempo de sua estadia em Madri.

Em Fevereiro de 1859 pregou retiro para dois mil homens. Logo a seguir, deu exercícios espirituais às senhoras; no último dia, quiseram todas comungar de suas mãos e o santo Arcebispo, sem se cansar, esteve distribuindo-lhes a comunhão desde as oito até o meio dia.

Bem nos dias de carnaval pregou uma missão ao povo na grande igreja de S. Isidoro, o maior templo de Madri, que se encheu completamente com milhares de fiéis.

Em 1862 dirigiu o retiro a quatro mil senhoras.

As pregações de 1864 foram de fruto extraordinário. Quatro mil pessoas, mais do que nos outros anos, fizeram sua comunhão pascal. E quantos destes, e era voz pública, fazia já 40 anos que viviam afastados da Igreja!

A mor parte queria confessar-se com ele e para satisfazer-lhes os desejos, dias houve em que passou o santo doze horas no confessional, seis pela manhã e outras tantas à tarde.

CONDENAR-SE-Á

Certa tarde foi o santo ao noviciado das filhas de São Vicente para a prática de costume.

Discorreu largo tempo sobre as excelências da vida religiosa e a fidelidade à vocação. De-

pois falou dos pesares que sofrem no mundo as almas infiéis ao chamamento divino.

— Tranquelizei, disse, muitas consciências; porém jamais pude acalmar os remordimentos da Irmã de Caridade que abandona a religião.

E mudando o tom de voz proferiu, com acento terrível e profético, estas palavras de causar espanto:

— Aqui está uma Irmã que pensa sair do convento. Da parte de Deus eu lhe digo: se der este mau passo, condenar-se-á.

Dias depois, uma religiosa tornava ao século com geral estupefação de toda a comunidade.

UM ENTRE MUITOS

Impaciente, ia de cá para lá atrás da igreja de São Isidoro, um homem de má catadura e de olhar vivo, que denunciava ser ele um criminoso ou coisa parecida.

Era-o, sim, e estava à espera da vítima no seu caminho habitual.

Conforme premeditara, a prostraria pelas costas com certa punhalada, refugiando-se nas trevas daquelas vielas de luz amortecida.

Amolado com a demora, entrou na igreja sem saber porque.

Pregava o Confessor da Rainha com o fervor de sempre. Suas palavras pareceram ao assassino serem todas dirigidas para ele, e só para ele.

Na manhã seguinte, encontrava-se de joelhos e desfeito em pranto, confessando ao Servo de Deus sua vida inteira de pecados. Haviam-se passado 20 anos da última confissão.

Destes casos está toda salpicada a vida do grande Missionário.

P. José de Matos, C.M.F.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (92)

Retalhos d'Alma

Anéxia de Souza Peano

— Disseste, referindo-te à mulher: "chego a odiá-la no papel enganador de noiva".

— Guardaste apenas as severas sentenças?

A interrogada assemelhou-se a um réu e nada respondeu. Ele persistiu:

— Lembras-te, por acaso, do que asseveri a Jane? "A mulher a quem eu der a sombra do meu nome e a força do meu braço, será cristã e saberá compreender-me". Dize-me, lembras-te?

— Oh! Walter, como esquecer tuas palavras, si elas possuem para mim a força de uma lei!...

Houve um rápido silêncio, e, em deliciosa surdina, a "Serenata", de Schubert, docemente encheu o ar.

— Pois bem, Neusa: hoje, em pleno consentimento da vontade, depois de estudar rapidamente os teus sentimentos, ofereço-te a sombra do meu nome e esse amor exigente que neguei a todas as outras mulheres. Quero-te como Deus te fez. Encontrarás em mim não esse amor de Shakespeare, pois não tenho estofo para nenhum Romeu; em compensação, serei um Cireneu para todas as horas. Dou-te quinze minutos para refletires nisto: tens coragem bastante para ligares aos meus trinta e um outonos as tuas vibrantes primaveras? Já me conheces há três anos; portanto, enquanto fumo um cigarro no jardim, reflete. Venho buscar uma resposta formal; não tolero as respostas ambíguas.

Walter saiu em passos seguros, tão fleugmático quanto um inglês, bem senhor dos seus nervos, controlado.

Neusa fechou os olhos, deslumbrada, semelhante a Saulo nas estradas de Damasco; somente não mudou de resolução.

Schubert cedeu o tom a Carlos Gomes, enchendo n'alma o cálice da ventura.

Como num turbilhão cinematográfico, Neusa sentiu o rugir decadente de suas angústias. Todos os males têm fim...

Pontual como um britânico, ao agornizar o último segundo, Tonite entrou, num absoluto e admirável sossego e autodomínio.

— Então, Neusa, tiveste calma para pensar?

De pé, ele esperava.

— Tonite, não é preciso coragem para unir-me a ti e sim afeição, e esta me sobeja. Confio plenamente nos teus sentimentos e é com a máxima segurança que te afianço: si meus pais consentirem, considerar-me-ei mui feliz si me deres o teu nome.

Neusa levantara-se.

— Prevendo isto, já falei com teus pais, e obtive sua aprovação. Contudo, Neusa, debes refletir maduramente, pois um enlace é vitalício.

— Walter: é pouco tempo dois anos de reflexão?

— Minha querida Neusa! — exclamou o jovem, comovido.

Schubert voltava a reinar na sua alegre "Serenata".

Colhida naqueles braços fortes e amorosos, Neusa não queria pensar mais. Lágrimas de felicidade lhe rolavam pelas faces assetinadas: demonstração de fraqueza, onde se lia a entorpecente angústia de perdê-lo. Nesse pranto aljofrado e bendito, Neusa sentia desvanecerem-se as pesadas nuvens do "talvez".

— Neusa! — sussurrou Tonite. — Para sempre?

— Sim, Walter! Para sempre! Na alegria e na dor, si Deus quiser!...

— Minha querida noiva!... Choras? Tens medo que eu seja um velhote ranzinza?

Carinhoso e gentil, ele lhe enxugou as pérolas do pranto, que teimavam em correr-lhe pelas faces.

Quanta bondade havia nas palavras singelas que lhe dizia!

Sentados lado a lado no divã, conversavam pacificamente.

— Por que choras ainda, Neusa?

— Porque quando me chamaste, quase me matou o torturante receio de que me participasses o teu noivado com Jane...

— Que farias, si assim tivesse sido?

— Nada poderia fazer! Jane é muito mais nobre do que eu e não seria para admirar. Eu sou amiga das minhas amigas.

(Continua)



(É proibida a reprodução desta página)

É PRECISO LUTAR!

(Continuação)

O sapateiro acabava de despachar um freguês que viera reclamar um serviço mal feito, quando o Joãozinho apareceu. O homenzarrão, visivelmente aborrecido, perguntou:

— O que é que há? O menino não está bem?

— Não é isso, senhor António, disse o Joãozinho. Vim aqui para falar com o senhor...

— Não me fale em procissões e em santos! rosnou o sapateiro dando um murro na banquetta.

— Não se trata disso! falou o menino. Quero conversar com o senhor a respeito do José!

Por detrás da cortina, o Maneco, o Cazusa e o Pedrinho se benzeram.

— Estamos fritos! resmungou o Cazusa.

E apurou os ouvidos para ouvir melhor.

— Senhor António, prosseguiu o Joãozinho. O senhor já observou como o José gosta de futebol?

Os amigos se entreolharam. Teria mesmo o Joãozinho enlouquecido?

— Ele sempre gostou de futebol, disse o sapateiro franzindo o sobrolho. Mas o que adianta isso? Não sabe que está numa cama e de lá nunca mais poderá sair?

— Pois é justamente a esse respeito que me lembrei de conversar com o senhor. Estive pensando: si o senhor permitisse, nós o poderíamos levar de vez em quando para assistir os treinos...

O sapateiro largou as ferramentas e botou as mãos na cintura:

— Meu filho está magro, rapaz, mas pesa mais do que você imagina. Pensa que pode carregá-lo como a um bebé?

— Não é bem isso, senhor. Tenho em casa um carrinho de madeira que depois de convenientemente reparado, poderá nos prestar grandes serviços. Que tal si nós o consertássemos? Poderíamos levar o José a passeio. Ele tomaria sol, assistiria nossos jogos e ficaria mais alegre.

— Não sei si isso lhe faria bem, resmungou o sapateiro, numa careta.

Mas estava visivelmente transformado. Não era das peores a idéia. Com o carrinho, o José poderia sair um pouco e alegrar-se. Como não pensara nisso antes?

— Que diz o senhor?

O sapateiro deu um murro na mesa, mas desta vez sua fisionomia se iluminou num sorriso:

— Traga o carro, rapaz. O José precisa passear!

Por detrás da cortina os três amigos se entreolharam, perplexos. O plano do Joãozinho tinha dado resultado! Não estariam sonhando? Joãozinho apareceu. Vinha radiante.

— O que ficou resolvido? perguntou o José, que logo foi posto ao par dos acontecimentos.

— Temos metade do caminho percorrido! disse o Joãozinho. Com o José na rua, é fácil levá-lo à igreja.

E aos cochichos combinaram tudo. Cazusa traria de sua casa o martelo que era do avô; Maneco arranjaría os pregos; Pedrinho iria à casa do vendeiro pedir emprestado o serrote.

Trabalhariam no quintal da casa do Joãozinho e tudo ficaria pronto num instante.

— Você poderá assistir nossos treinos! disse o Maneco. De hoje em diante poderá ir onde quiser.

José quase chorava de alegria. Aquele fôra um dia cheio de emoções!

— Quando vocês virão me buscar? perguntou com os olhos rasos de lágrimas.

— Amanhã, si Deus quiser. Aproveitaremos o resto do feriado para consertar o carro e então...

— ... Vocês me levarão à igreja! É lá que eu quero ir, Joãozinho!

— Pois muito bem. Nós o levaremos. Esteja sossegado.

Ele tirou do bolso um punhado de bolachas e disse baixinho:

— Trate de comer bem. Amanhã você precisa estar forte, entendeu?

Na rua, porém, o Maneco perguntou:

— Não sei si dará resultado esse plano, Joãozinho. De que maneira faremos o carrinho subir os degraus da igreja? São mais de vinte!

— Não seja pessimista, rapaz! retrucou o Joãozinho. Por ora, não devemos pensar em mais nada a não ser nos reparos que precisamos fazer. Andemos, rapazes!

E o quatro, apressados, se afastaram.

Regina Melillo de Souza

(Continua)

Zézinho — Mãe, as orelhas pertencem ao pescoço ou ao rosto?

Mãe — Por que essa pergunta?

Zézinho — Porque a senhora disse à Joana que me lavasse o rosto e ela quer lavar-me também as orelhas.



Depois dos folgedos,
alimentos sadios!

Sopas, cremes, carnes, vegetais e deliciosas sobremesas resultam um maior valor nutritivo quando preparados com "MAIZENA DURYEA", o alimento preferido pelo seu sabor e digestibilidade.

MAIZENA DURYEA

MARCAS REGISTRADAS



55 - TRIANGULO

**Livraria da
"AVE MARIA"**

CAIXA, 615 — SÃO PAULO

DEVOCIONARIOS

	Cr\$
Imitação de Cristo . . .	18,00
Caminho reto	18,00
Maná do Cristão	10,00
Devoto Josefino	10,00
Manual Goffiné	50,00
Ave Maria, luxo	15,00
Ave Maria, simples . . .	3,50

ROMANCES

O castigo	1,50
A menor das três . . .	5,00
Alma a dentro	5,00
Caminho da felicidade .	5,00
Uma lágrima	5,00
Bálsamo das dores . . .	6,00
A Rainha mártir	6,00
A Lei de Deus	6,00
Retalhos d'alma	15,00
Num coração de mu- lher	20,00
História singela	1,00
Fragrância de um lírio .	1,00
Recordações — Poesias	10,00
Sufraguemos as almas do purgatório	10,00

CONTOS INFANTIS

A âncora de ouro	5,00
Contos para você	4,00
O primo da roça	4,00
Teatro Missionário, 1.º volume	13,00
Teatro Missionário, 2.º volume	13,00
Teatro Missionário, 3.º volume	15,00
Vocação Religiosa	3,00
Espelho da alma	2,00
Horas do Sacrário	2,00
Visita Domiciliária . . .	1,00
Manual do Arquicon- frade	6,00

SANTINHOS
de 30,00, 40,00, 60,00, 80,00,
100,00 e 120,00 o cento.

LINDAS MEDALHAS
do Coração de Maria e do
Beato Claret
e outras advocações.

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S
Ã
O

P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 6-4228

SELOS

Auxiliai as missões, enviando selos usados, sobretudo comemorativos, ao Diretor do C. F. M., Caixa Postal, 153, Curitiba. — Mas, atenção!, não descoleis os selos do envelope, nem os recorteis rentes com o papel, pois todo selo rasgado, raspado, sem picotes ou sem margem, por pouco que seja, perde todo seu valor.



O delicioso
creme de
cereais

ARROZINA
Cria os bebês
robustos

ARROZINA
Dá saúde e
beleza aos
bebês

ARROZINA
Engorda e
nutre os
bebês

— PEÇA AMOSTRA GRATIS A CAIXA POSTAL, 847 —